

A HISTÓRIA DAS ESCOLAS ESPÍRITAS KARDECISTAS NO BRASIL E ALGUNS DE SEUS FUNDADORES

José Rodrigues de Souza

Doutor em Ciência da Educação - Universidad de la Integración de las Americas - UNIDA. Prof. Aposentado da rede de ensino superior particular e da rede estadual de ensino médio em Goiás. Atualmente Diretor-Presidente da ESCEBEM – Escola Espírita Bezerra de Menezes.

<http://lattes.cnpq.br/9440442794372302>

<https://orcid.org/0009-0007-2319-3342>

E-mail: JoseDoutorando2013@gmail.com

Diosnel Centurion

Doutor em Comunicacao. Professor Orientador - Universidad de la Integración de las Americas - UNIDA.

<http://lattes.cnpq.br/6215897838183089>

<https://orcid.org/0000-0002-2656-183X>

E-mail: lensoid@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-55>

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a História das Escolas Kardecistas no Brasil e alguns de seus fundadores. Ao abordar esse assunto, o propósito não é analisar os aspectos políticos, mas os aspectos sociais e históricos; investigar os movimentos sociais destas escolas desde o surgimento até os dias de hoje. O objetivo é mostrar que o Espiritismo no Brasil atuou e atua não só no campo religioso, filosófico, atividades sociais assistencialista; mas também atuou e atua no campo intelectual e formal com as Escolas Espíritas Kardecistas, visando a transformação social em todos os aspectos, inclusive o educacional.

PALAVRAS-CHAVE: História. Transformação social. Educacional. Espiritismo.

THE HISTORY OF KARDECIST SPIRITIST SCHOOLS IN BRAZIL AND SOME OF THEIR FOUNDERS

ABSTRACT: This article aims to analyze the History of Kardecist Schools in Brazil and some of their founders. When approaching this subject, the purpose is not to analyze the political aspects, but the social and historical aspects; investigate the social movements of these schools from their inception to the present day. The objective is to show that Spiritism in Brazil acted and continues to operate not only in the religious, philosophical and social welfare activities; but he also worked and continues to work in the intellectual and formal field with the Kardecista Spiritist Schools, aiming at social transformation in all aspects, including education.

KEYWORDS: History. Social transformation. Educational. Spiritism.

INTRODUÇÃO

Este artigo sobre a história das Escolas Kardecistas se originou a partir de um subtema pesquisado na tese para Doutorado, desse autor, cujo tema foi A Formação Social

na Prática Pedagógica com Alunos de Ensino Fundamental em Escolas Espíritas do Estado de Goiás – Brasil – no Ano de 2000 a 2010.

O Espiritismo não se preocupa apenas com a vida fora da matéria, com a reencarnação, ou com a vida espiritual, porque ele entende que o ser espiritual, o ser humano, onde ele estiver, estará lutando e trabalhando com o objetivo de alcançar a sua evolução. Nesse caso, o Espiritismo atua fortemente nos movimentos sociais brasileiros. Essa atuação tem como finalidade auxiliar na solução dos sérios problemas sociais e espiritual desse povo.

É por isso que Colombo afirma o seguinte:

A mesma posição assume a Doutrina Espírita, tentando confirmar que a questão social está intimamente ligada às questões espiritual e moral. Para o Espiritismo, não há divisão entre a realidade espiritual e a realidade social (COLOMBO, 1998, p. 80).

Por outro lado, as entidades espirituais, já na época da codificação de Kardec, exortavam os seus adeptos a se amarem e a se instruírem, conforme a fala do Espírito de Verdade, no Evangelho Segundo O Espiritismo:

Espíritas!, amai-vos eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades são encontradas no Cristianismo; os erros que nele criaram raiz são de origem humana. (...) Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade (O Espírito de Verdade, Paris, 1860; in Evangelho Segundo o Espiritismo, 2023, p. 81).

Na exortação feita acima pelo Espírito de Verdade, é importante verificar a presença de duas ações: uma é o ‘amai-vos’, referindo-se ao amor cristão entre os espíritas e entre todas pessoas. A outra é o ‘instruí-vos, referindo-se à necessidade dos espíritas se instruírem espiritual e intelectualmente. É essa necessidade da instrução intelectual que faz com que os Espíritas, também conhecidos como Kardecistas, se esforcem para fundarem e manterem escolas formais dentro de uma filosofia espírita; pois a educação formal é fundamental para o crescimento intelectual, moral e espiritual de uma pessoa.

DEFINIÇÃO DE ESCOLAS ESPÍRITAS

AS PSEUDAS ESCOLAS ESPÍRITAS

O que caracteriza uma escola, como escola espírita? Para responder essa pergunta, é necessário, primeiro, falar das escolas que não têm condição de serem classificadas ou qualificadas como espíritas.

Lobo (2003), afirma que há cinco tipos de escolas, no meio espírita, que se intitulam como espíritas, mas não podem ser classificadas como escolas, realmente, espíritas:

1. Escolas que se consideram espíritas só porque seus dirigentes são espíritas. São escolas cujos dirigentes não possuem conhecimentos da Pedagogia espírita, porém consideram-se preparados para dirigirem as escolas dentro dos princípios pedagógicos da doutrina espírita.

2. Escolas que se consideram espíritas só porque seus dirigentes espíritas incutem nessas escolas suas ideias pessoais, as quais eles achem ser a educação espírita. São aquelas em que seus dirigentes se consideram autodidatas, pois eles têm apenas um pouco de conhecimento, ou um conhecimento apenas superficial sobre a Pedagogia espírita, mas que não dão um embasamento completo para aplicar as verdadeiras características da doutrina espírita na instituição escolar.

3. Escolas que se consideram espíritas só porque são mantidas por uma instituição espírita. São aquelas escolas dirigidas ou controladas pelos Diretores do Centro Espírita que as tratam como se fossem a própria mantenedora. Esses dirigentes pensam que a evangelização, o passe e a água fluida praticados na escola substituem a educação espírita.

4. Escolas que se consideram espíritas só porque funcionam no espaço físico de uma instituição espírita apesar de ser totalmente conveniada com o poder público. Essas escolas são dirigidas por profissionais não-espíritas (Diretores ou Diretoras, Professores ou Professoras), a instrução que eles administram, na realidade, é a mesma administrada em toda escola pública. A equipe Gestora, Professores e funcionários são todos pagos pelo poder público, seja ele estadual ou municipal. Portanto, é uma escola que apenas utiliza o prédio de uma instituição espírita.

5. Escolas que se consideram espíritas só porque ensinam a doutrina espírita e ministram a evangelização espírita. São escolas cujos dirigentes ensinam a doutrina espírita e ministram a evangelização espírita para seus alunos. Esses comportamentos são

importantes, mas apenas essas ações são insuficientes para se considerar a escola como sendo espírita; conforme afirma Lobo:

Essas atividades são muito necessárias, mas quando aplicadas pedagógica e didaticamente, de modo científico, e não visando a emoções fáceis. (...) A educação espírita escolar é muito mais do que isso: é toda uma estrutura, global, de toda a escola, uma organização sistêmica (LOBO, 2003, p. 82).

AS REAIS ESCOLAS ESPÍRITAS ESPÍRITAS

As escolas que se denominam espíritas e que realmente fazem jus a essa denominação apresentam uma estrutura administrativa, didática e pedagógica seguindo os padrões da Pedagogia Espiritista.

As escolas espíritas, segundo Ney Lobo (2003), possuem 10 características peculiares à doutrina e Pedagogia espírita. São as seguintes:

1. Trabalham de acordo com a filosofia espírita da educação. Ou seja, todas as suas atividades são embasadas na filosofia espírita da educação, fundamentando-se totalmente nos princípios e nos textos da Codificação Espírita.

2. Fazem a operacionalização da educação espírita. Isto é, são escolas que praticam efetivamente a educação espírita, transformando-a em instituição educativa.

3. Estabelecem a prioridade da educação sobre a instrução. Ou seja, prioriza a conduta moral sobre o conhecimento intelectual, incentivando sempre a mudança do comportamento e do pensamento dos alunos, buscando sempre o aprimorar moral dos mesmos.

4. Fundem-se a instituição escola com o lar. Ou seja, realizem a fusão da instituição escolar com o lar, criando uma unidade moral e pedagógica irrompível simbolizada, segundo Ney Lobo (2003), na expressão **ESCOLAR** (Grifo do autor).

5. Afloram as perfeições potenciais. Segundo Ney Lobo (2003, p. 83), a escola “promove a emersão das perfeições espirituais, que jazem submersas, em estado potencial e inercial, no âmago das almas dos educando, mediante processos específicos e técnico pedagógicos, aplicados em horários especiais.”

6. Trabalham em regime escolar de tempo integral. Ou seja, o aluno tem sua permanência estendida, no ambiente da escola, com a finalidade de poder receber os ensinamentos das técnicas propriamente educativas, que possibilitam o desenvolvimento de sua espiritualidade; isto é, das perfeições potenciais de cada educando.

7. Têm um método, currículo e disciplina. Ou seja, têm um método que se divide em três fatores principais: atividade, cooperação e individualização; possuem um currículo focado na Educação do Espírito; possuem uma disciplina mantida pela reparação das faltas cometidas.

8. Buscam atingir os fins da educação espírita. Ou seja, são escolas que procuram manter na mente de seus Professores a lembrança dos fins da Educação Espírita que são o desenvolvimento da espiritualidade individual; o Mundo futuro de Regeneração na vida social terrena; o puro espírito na vida individual final; Deus, na ordem absoluta e suprema de todas as coisas.

9. Têm uma direção colegiada, ou seja, estabelecem a administração colegiada em todos os níveis, como a forma mais democrática de um governo escolar.

10. Têm a avaliação da aprendizagem como um processo cujo fim é a promoção da evolução do espírito do educando ou dos educandos. Dentro desses preceitos, a avaliação

entende a aprendizagem como o processo que tem por fim a promoção da evolução do espírito dos educandos. Avaliada essa evolução pela verificação hábil e objetiva, ou seja, pela heteroavaliação da auto-superação dos educandos (LOBO, 2003, p. 83).

Pode-se dizer, portanto, que a escola espírita é aquela que estabelece em todas as suas atividades a Filosofia Espírita da Educação, embasada fielmente nos princípios e textos da Codificação Espírita, de acordo com Ney Lobo (2003).

A PRIMEIRA ESCOLA ESPÍRITA NO BRASIL

O Espiritismo procurou desenvolver uma atividade pedagógica junto à população brasileira. O Espiritismo chegou ao Brasil no século XIX, exatamente em 1860, porém, a primeira escola brasileira espírita kardecista só veio surgir na primeira década do século XX.

Quarenta e sete anos depois que a Doutrina Espírita surgiu no Brasil, aconteceu a fundação da primeira escola brasileira espírita. O seu fundador foi Eurípedes Barsanulfo. Essa escola foi chamada de “Colégio Allan Kardec”; em homenagem ao codificador da Doutrina Espírita.

A Pedagogia Espírita é um Projeto Pedagógico nascido no Brasil, tendo como idealizador Herculano Pires. Outros Educadores Espíritas, entre eles Dora Incontri, tentam fomentar a propagação dessa Pedagogia na educação formal brasileira, a qual tem algumas características peculiares que fazem com que ela apresente uma nova postura pedagógica ao ensino brasileiro.

Em José Herculano Pires, foi possível constatar, no seu livro Pedagogia Espírita, que o mundo passa por transformações tamanhas que provocam uma necessidade urgente de se buscar um modelo de educação.

O desenvolvimento da Era Cósmica, apenas iniciada com as conquistas atuais da Astronáutica, traz novos e graves problemas ao campo educacional. Toda a Terra está sendo afetada pela nova concepção do homem e da sua posição no Cosmos. O aceleramento do processo tecnológico está levando o homem a conhecer melhor a sua própria condição humana. (...) A Educação da Era Cósmica começa a nascer e os educadores começam a perceber que precisam renovar os processos educacionais (PIRES, 2008, p. 08).

Segundo a fala de José Herculano Pires, já estamos vivendo a Era Cósmica, com o planeta passando por transformações que influenciam todos os aspectos de vida da humanidade. Portanto, de acordo com essa nova realidade, é preciso mudar os processos educacionais.

ALGUNS LÍDERES ESPÍRITAS FUNDADORES DE ESCOLAS ESPÍRITAS

EURÍPEDES BARSANULFO

Como já citamos, Eurípedes Barsanulfo foi o fundador da primeira escola espírita no Brasil em 1907. Ele nasceu (reencarnou) na cidade de Sacramento, MG, onde também viveu até a sua morte (desencarne) em 1918, vítima da epidemia de gripe espanhola.

Eurípedes pertencia a uma família pobre vivendo na zona rural e de origem católica. Estudou no Colégio Derwil de Miranda cujo diretor dava nome à escola. Ele não foi de pronto um espírita, pois como já foi dito ele era de família católica inclusive com

atuação no meio católico de sua cidade. Mas, um dia, Eurípedes recebeu de seu tio, Mariano da Cunha (tio Sinhô) o livro “Depois da Morte” de Léon Denis, através desse livro o jovem Eurípedes tomou conhecimento da existência dos fenômenos espíritas e bem assim da existência da Codificação das obras Kardequianas.

O tio de Eurípedes, Mariano, fazia parte de um grupo de estudo da Doutrina Espírita na Fazenda Santa Maria no município de Sacramento.

Segundo Corina Novelino, no livro Eurípedes, o Homem e a Missão, em 1904. Na sexta-feira da Paixão, Eurípedes Barsanulfo, juntamente de seu amigo José Martins Borges, foi assistir uma sessão espírita na Fazenda Santa Maria.

Após retornar a Sacramento, Eurípedes procura o vigário da Igreja Matriz onde fazia a sua colaboração e pede a sua desligação da congregação São Vicente de Paula; passando a pesquisar e a estudar profundamente a Doutrina Espírita.

Diante da repercussão de tais acontecimentos, Eurípedes passou a sofrer as consequências de sua atitude incompreendida por amigos e familiares. Ele continuou lecionando e incluiu o ensino do espiritismo entre as matérias que ele lecionava para seus alunos.

Bastante pressionado, Eurípedes Barsanulfo teve um forte trauma, em razão disso, foi fazer tratamento em uma cidade vizinha. Nesse período, desenvolveu-se nele diversas faculdades mediúnicas, entre elas, a de cura. Ele curou a sua própria mãe que se tornou em sua valiosa assessora em seus trabalhos.

Eurípedes Barsanulfo desenvolveu de forma espontânea e multiforme a sua mediunidade, algo que só acontece com espíritos especialmente preparados para isto e tendo uma missão especial, como ele tinha. Ele desenvolveu as mediunidades de desdobramento, vidência, psicofonia, psicografia, curas, efeitos físicos, receituário.

Os vários fenômenos produzidos pelo médium Eurípedes Barsanulfo fizeram com que várias pessoas (centenas até) fossem atraídas para a cidade de Sacramento. A todas, Eurípedes atendia com carinho e ninguém saía sem algum amparo e ou consolo, no mínimo, o lenitivo da fé e esperança renovada.

A mediunidade de desdobramento de Eurípedes era comum na vida dele e várias vezes ele atendia enfermos que residiam em outros lugares, entrando em transe mediúnica e indo, em espírito, onde os enfermos se encontravam.

Em 1905, Eurípedes fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade. Ele foi apoiado nessa tarefa por seus irmãos e alguns amigos, desenvolvendo trabalhos interessantes no campo doutrinário, bem como no campo da assistência social.

Fundou também, sob a orientação de Dr. Bezerra de Menezes, a Farmácia Espírita Esperança e Caridade, farmácia homeopática, totalmente gratuita e era mantida com o salário do próprio médium e com ajuda espontânea de alguns abençoados que tinham condições financeiras.

Eurípedes Barsanulfo foi, também, de 1907 a 1912, vereador de Sacramento. Trabalhou bastante em benefício da comunidade. Mesmo com sua grande dedicação aos pobres, foi perseguido por pessoas da igreja.

Em primeiro de abril de 1907, Eurípedes fundou o Colégio Allan Kardec. Instituição Espírita e gratuita que se tornou verdadeiro marco na área de educação, ensinando várias disciplinas, entre elas, Astronomia e Fundamentos da Doutrina Espírita.

Vitimado pela gripe espanhola, a qual ele previra bem antes de acontecer, Eurípedes faleceu (desencarnou) às 18 horas do primeiro dia de novembro de 1918, aos 38 anos de idade, na cidade de Sacramento.

ANÁLIA FRANCO

Anália Emília Franco nasceu no dia primeiro de fevereiro de 1853, no Estado do Rio de Janeiro, mais precisamente na cidade de Resende. Seus pais foram Antônio Mariano Franco Júnior e Tereza Emília de Jesus Franco. Sua mãe foi Professora Primária e seu pai foi Contador e comerciante.

Anália Franco, muito cedo, aprendeu a ler e a escrever. Ela gostava de comprar livros para ler. Quando ela fazia isso, os comerciantes de sua cidade ficavam incomodados e diziam para o pai da mesma que ela, Anália Franco, estava transgredindo as regras e os costumes pois, segundo esses comerciantes, mulher era criada para cuidar da família e ter filhos; não precisava saber ler.

A família de Anália Franco mudou-se para a cidade de São Paulo no ano de 1860. Em 1870, Anália Franco foi com a sua mãe numa palestra de um casal de Cientistas Sociais – o suíço Louis e a americana Elizabeth Agassiz – os dois apresentaram os resultados de uma viagem que empreenderam e que foram relatados no livro “Viagem ao

Brasil – 1865 a 1866” – onde esses cientistas registraram suas impressões sobre o sistema educacional e o papel da mulher na sociedade brasileira. A jovem Anália Franco ficou muito impactada com as conclusões apresentadas no livro.

Anália Franco se apaixonou aos 53 anos e se casou, em 1906, com Francisco Antônio Bastos. Ele era o guarda-livros da Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Estado de São Paulo (AFBIESP); a qual foi criada em 17 de novembro de 1901, tendo como principal objetivo de instruir.

Em razão de problemas familiares, Anália Franco resolveu mudar de São Paulo e, após mudar-se, ela manteve correspondência com várias esposas de senhores de terras, comentando com elas que desejava fundar uma escola. A esposa de um desses senhores de terras, numa cidade do interior paulista, lhe ofereceu a oportunidade de criar uma escola para atender a educação de seus filhos e da elite local. O Coronel Sinhô custearia tudo.

Após a construção da escola, no primeiro dia de aula, Anália Franco distribuiu os alunos por faixa etária e por nível de conhecimento. Ela colocou juntos de filhos de senhores de terras os filhos dos escravos e de outros empregados da fazenda. Essa atitude dela causou grande tensão, pois os senhores de terras não aceitavam aquela situação de seus filhos estudarem juntos a filhos de escravos e filhos dos empregados da fazenda. Anália Franco não mudou sua posição enfrentando assim a sociedade local. No entanto, ela acabou sendo ameaçada de morte pelos capangas do Coronel, e foi obrigada a sair da cidade praticamente fugida.

Anália Franco foi levado por um casal de colonos para a cidade de nome Coração do Brasil. Nesta cidade ela passou a viver com as irmãs de caridade da Santa Casa. Elas cuidavam das crianças oriundas da roda dos expostos. Com o aumento de crianças nessas condições chegando até elas, Anália Franco alugou uma casa para acolher as crianças excedentes. Ela, Anália Franco, pagava o aluguel com o seu salário de Professora (já era Professora concursada). Porém, o que ela ganhava não dava para cobrir todas as despesas, e a situação foi ficando insuportável.

Então, Anália Franco ficou sabendo que haveria uma procissão de São João na cidade, então ela levou os seus “filhos” para pedirem esmolas, provocando um grande constrangimento na cidade e no clero. Por causa dessa ação, Anália Franco foi apelidada

de a perigosa, alcunha que a acompanhou por toda a sua vida, sobretudo junto ao clero, pois na época do acontecimento, ela ainda era católica.

ANÁLIA FRANCO: ESPÍRITA

Anália Franco ficou cega por aproximadamente dois anos, durante os anos de 1897 e 1898, e foi nesse período que ela teve contato com a Doutrina Espírita. Ela ficou encantada com o carácter científico e a clareza com que as obras espiritistas tratavam os aspectos espirituais da vida; fazendo com que ela se tornasse espírita.

Antes de falecer (desencarnar), ela constitui um total de setenta e uma escolas; dois albergues; uma colônia regeneradora para mulheres – sobretudo ex-prostitutas – ; vinte e três asilos para crianças órfãs; uma banda musical feminina; uma orquestra; um grupo dramático; e várias oficinas para manufatura, em vinte e quatro cidades do interior e da capital paulista.

A vida de Anália Franco foi sempre marcada pela luta a favor dos excluídos. Ela foi professora, abolicionista, republicana, escritora, feminista e musicista.

Segundo Negrão,

Anália Emília Franco Bastos retornou ao mundo espiritual no dia 20 de janeiro de 1909. Essa brasileira dedicou-se a mudar a situação das mulheres e seus filhos das incompreensões e preconceitos arraigados, sempre através da educação. No momento de sua desencarnação [morte], estava (sic) nas suas mãos agulha, linha e a Bandeira do Brasil. (NEGRÃO, Marco Antônio. In Mundo do Espírita, n.1671, ano 91, out. de 2023).

THOMAZ NOVELINO

Esse grande nome do Espiritismo e Educador Espírita brasileiro, nasceu (reencarnou) em outubro de 1901, no dia 06, na cidade de Delfinópolis, Minas Gerais. Veio a falecer (desencarnar) em 31 de outubro de 2000.

Filho de Thomaz Novelino de Aquino e de Auta Maria das Dores Novelino, Thomaz e seus irmãos ficaram órfãos de pai e mãe em 1908. O tutor de Thomaz Novelino foi o seu tio, irmão de seu pai, José Gonçalves Novelino.

A iniciação pedagógica de Thomaz Novelino aconteceu quando seu tio, José Gonçalves Novelino, o internou no Orfanato Anália Franco, em São Paulo. Thomaz estudou nesse orfanato por cinco anos. Depois de ser iniciado no universo

psicopedagógico da Professora Anália Franco, no orfanato dela, Anália Franco, Thomaz Novelino retornou para Minas Gerais, para a cidade de Delfinópolis, onde ficou morando até o final do ano de 1915.

Então, Thomaz Novelino, em 1916, mudou-se para a cidade de Sacramento e passou a estudar no Colégio Allan Kardec, tendo como professor Eurípedes Barsanulfo. Nesse Colégio, Allan Kardec, Thomaz Novelino estudou com Eurípedes Barsanulfo até a morte (desencarne) desse grande educador espírita a qual aconteceu no ano de 1918.

Já se preparando para fazer o curso de Medicina, esse futuro grande trabalhador da Doutrina Espírita, Thomaz Novelino, no mesmo ano da morte (desencarne) de Eurípedes Barsanulfo, internou-se no Colégio Muzambinho – em Minas Gerais – visando se preparar para o ingresso na Faculdade de Medicina. Após se preparar para o curso de Medicina em Muzambinho, ele, Thomaz Novelino, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, terminando seu curso em 1928, tornando-se médico.

Agora, então Doutor, Thomaz Novelino casou-se com a Professora Maria Aparecida Rebêlo Novelino, no ano de 1936. O casal tornou-se pais de Eneida Rebêlo Novelino, Icléia Rebêlo Novelino, Alcione Rebêlo Novelino, Cleber Rebêlo Novelino, Climene Rebêlo Novelino, e Jesiel Rebêlo Novelino.

O casal, Thomaz e Maria Aparecida, aspirava ter uma escola própria, sobretudo uma escola própria e beneficente. Em agosto de 1944, o casal realizou esse sonho com a inauguração da Escola Pestalozzi. Para manter financeiramente essa escola, Thomaz Novelino e Maria Aparecida Rebêlo Novelino criaram a Fábrica de Calçados Pestalozzi.

A Escola Pestalozzi, em sua unidade I, se transformou em fundação no mês de maio de 1945, e outras unidades foram criadas na modalidade Lar Escola como as unidades Pestalozzi II e III; bem como a Fazenda Pestalozzi e o Observatório Astronômico Eurípedes Barsanulfo.

A obra educacional de Thomaz Novelino e de Maria Aparecida Rebêlo Novelino recebeu o reconhecimento, principalmente internacional, de forma oficial, no ano de 1996, com a Fundação Educacional Pestalozzi sendo homenageada na Suíça; pois foi considerada uma instituição – juntamente com outras poucas no mundo – cujo ensino mais se aproxima da ideologia do Pedagogo suíço Johann Heinrich Pestalozzi, o qual foi

mestre de Hippolyte Léon Denizard Rivail – codificador da Doutrina Espírita que ficou conhecido como Allan Kardec.

Infelizmente, na década de 1990, o Brasil viveu uma crise no setor calçadista a qual acabou atingindo a Fábrica Pestalozzi que era considerada a maior fonte de renda para a manutenção da Fundação. Isso provocou a necessidade de alguns reajustes administrativos à título de economia: a fábrica de calçados precisou ser fechada, a fazenda vendida para pagar dívidas, a unidade III precisou ser desativada, o observatório foi desativado, e as vagas nos Lares-escola foram diminuídas. No entanto, a obra de Thomaz novelino e de sua esposa e companheira de ideal, Maria Aparecida Rebêlo Novelino, continua dando bons frutos educacionais para o Brasil como, por exemplo, a Escola-Lar Dr. Leocádio José Correia, na cidade de Curitiba, Paraná, bem assim como outras existentes pelo território brasileiro.

JERÔNIMO CÂNDIDO GOMIDE: UM BANDEIRANTE DO ESPIRITISMO

Em 1889, no dia 20 de janeiro, nasceu (reencarnou) no município de Sacramento, Minas Gerais, o Sr. Jerônimo Cândido Gomide. Viveu a sua infância junto com seus pais morando em fazenda. Ele foi alfabetizado na fazenda onde morava em companhia dos pais. Jerônimo aprendeu com facilidade a fazer contas e a ler. Viveu parte de sua adolescência trabalhando na fazenda onde cuidou da plantação, do gado e transportava para a cidade através do carro de bois a produção rural.

Com a sua mãe doente, toda a família mudou-se para Sacramento para que os familiares pudessem tratar de Dona Jerônima Vitorina de Jesus, mãe de Jerônimo Cândido Gomide. Dona Jerônima Vitorina de Jesus sofria de forte processo obsessivo, e o desejo de Jerônimo era ver sua mãe curada daquela obsessão cruel.

Jerônimo Cândido Gomide também estudou no Colégio Allan Kardec, tendo matriculado no mesmo no ano de 1907 – ele estava com 18 anos – frequentando então o ensino médio, sendo aluno de Eurípedes Barsanulfo, logo ele se destacou pela sua capacidade de aprender rapidamente os conteúdos das matérias ensinadas que passou a ser auxiliar dos professores lecionando Matemática, História do Brasil, e Noções de Astronomia. Jerônimo Cândido Gomide destacou-se, juntamente com Thomaz Novelino,

na arte de ensinar e, sobretudo, no assimilar dos ensinamentos sobre a Doutrina Espírita feito pelo Professor Eurípedes Barsanulfo.

Jerônimo foi comerciante, Professor e Enfermeiro. Em 1919, ele muda-se para a cidade de Goiandira no Estado de Goiás. Lá, ele funda o Centro Espírita Jardim da Luz e o Colégio Espírita Eurípedes Barsanulfo; dirigindo tanto o centro quanto o colégio até 1924, quando daquela cidade ele se mudou.

Outro dado interessante, é que Jerônimo Candinho – como era chamado pelo povo que o procurava para ser tratado por ele – foi avisado por Eurípedes Barsanulfo da tarefa que ele, Jerônimo, tinha no Estado de Goiás onde deveria plantar a “semente” da Doutrina Espírita, por onde ele passasse, pregando o Evangelho, curando e consolando, e educando intelectualmente as pessoas; como um verdadeiro Bandeirante do Evangelho em terras do planalto central, sobretudo em terras goianas.

Jerônimo Candinho muda-se com a família (já era casado) para a Fazenda do Pico, no município de Caldas Novas – GO – no ano de 1929. Nesse município, Jerônimo Candinho funda o Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo no qual ele, Jerônimo Candinho, ministrava receitas gratuitas, atendia a doentes e vítimas de obsessão. Em razão dessas atividades, ele foi processado 15 vezes pela prática ilegal da medicina e inocentado em todos os processos, porque Jerônimo Candinho não recebia pelos tratamentos que realizava; trabalhando de acordo com o lema da mediunidade ensinado por Jesus: “Daí de graça o que de graça recebestes”.

Ele muda-se com a sua família para a Fazenda Palmela, em 1936, e passa a trabalhar como orador no Centro Espírita Luz da Verdade. O qual ele orientara a sua criação e até ajudou as pessoas da Fazenda Palmela a fazer isso. Portanto, o seu primeiro cargo no Centro da Fazenda Palmela foi como orador. Dois anos depois, em 1938, Jerônimo Cândido Gomide passa ser presidente do Centro Espírita Luz da Verdade dando assim cumprimento à sua missão na construção da primeira cidade espírita no mundo.

Portanto, Jerônimo Cândido Gomide, além de médium portador de várias mediunidades as quais possibilitaram a ele socorrer pessoas de várias partes do Brasil e do mundo, foi também educador, e como educador, ele criou várias escolas, fundou grêmios e comitês sempre tendo como base a pedagogia do Colégio Allan Kardec, em Sacramento, precursor da Pedagogia Espírita Brasileira.

HISTÓRIAS DE ALGUMAS ESCOLAS ESPÍRITAS

Consideramos de grande importância abordar a história da criação de algumas escolas espíritas que muito contribuíram ou continuam contribuindo com o crescimento intelectual do povo brasileiro.

COLÉGIO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Primeiro Colégio Espírita do Brasil, fundado em 1907, na cidade de Sacramento – Minas Gerais – seu fundador foi Eurípedes de Barsanulfo. O Colégio Allan Kardec funcionou de 1907 até 1918, encerrou suas atividades com a morte (desencarne) de seu fundador, o Professor e Médiun Eurípedes Barsanulfo.

O Colégio Espírita Allan Kardec se destacou por ser o primeiro Colégio Espírita regular no Brasil o qual oferecia ensino gratuito com métodos pedagógicos pioneiros no início do século XX.

O Colégio Espírita Allan Kardec é apontado como a primeira instituição de ensino com base na Pedagogia Espírita. A antiga sede do Colégio em Sacramento, MG, atualmente funciona como sede do Grupo Espírita Esperança e Caridade que também fora fundado, em 1905, por Eurípedes Barsanulfo.

ESCOLA EURÍPEDES BARSANULFO: A CONTINUIDADE DO ENSINO

A Escola Espírita Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, MG, é, na realidade, a continuação do Colégio Allan Kardec que permanece até os dias atuais. Em 1975, aconteceu a inauguração da Escola Eurípedes Barsanulfo de Educação Infantil. Seus fundadores são os ex-alunos de Eurípedes – Corina Novelino e Dr. Thomaz Novelino.

Essa escola tem como missão educar a criança de maneira que ela receba os estímulos necessários para desenvolver sua aprendizagem de forma que, aos poucos, vai se transformando em um novo saber.

A Escola Eurípedes Barsanulfo de Educação Infantil funciona no período matutino com o ensino regular e, no período vespertino, trabalha o Projeto “Florescer”. Esse projeto recebe tal nome porque nele são trabalhados os vários florescer de ideias e sentimentos os quais possibilitam o desenvolver das habilidades dos alunos, sanando

dificuldades deles com aulas como as de educação física, música, teatro, jardinagem, gastronomia, artesanato e outras.

Além do Projeto “Florescer”, outro projeto também é trabalhado pela Escola Eurípedes Barsanulfo de Educação Infantil. Trata-se do Projeto “Bases da Educação”, cujo principal objetivo é envolver as famílias dos alunos nas atividades da escola e na evolução da educação e aprendizado de cada um dos alunos.

Essa escola tem como principal diferencial pedagógico uma metodologia específica a qual é orientada pela equipe espiritual do Professor Eurípedes Barsanulfo. Essa Instituição realiza duas reuniões espíritas (mediúnicas) que são específicas para orientações, desenhos, textos, além de gerar diversos conteúdos para a escola. Assim, a maioria dos textos trabalhados com os alunos são de origem mediúnica.

Porém, a Escola Eurípedes Barsanulfo de Educação Infantil tem como instrumento educacional a metodologia de Pestalozzi. A metodologia Pestalozziana tem como principal objetivo respeitar o limite do próximo como um ser individual. Dessa forma, os pilares fundamentais de estudo da metodologia Pestalozziana são a natureza e a arte; entendendo que o objetivo da escola é trabalhar o pensamento, o sentimento de amor e gratidão da criança/aluno(a) atendendo as suas necessidades individuais. Essa Instituição escolar visa ver a criança/aluno(a) como espírito, independente dessa criança/aluno(a) ser espírita, porque não se trata de uma escola espírita, mas, e sim, de uma escola do espírito, a qual atende a todos independente de religião.

A Escola Eurípedes Barsanulfo de Educação Infantil completou, em Junho de 2023, 34 anos de atividades.

EDUCANDÁRIO DR. BEZERRA DE MENEZES (MARÍLIA-SP)

O movimento para a criação do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, na cidade de Marília – SP, começou em 1954. O objetivo era criar uma escola que atendesse a comunidade carente da pré-escola até o secundário e, também, o ensino profissionalizante. Esse movimento junto à comunidade Espírita da cidade de Marília foi encabeçada pelo Sr. Agostinho Manna. O Sr. Eurípedes Soares da Rocha, o qual usava como lema a expressão: “Educar antes de ensinar”, doou toda a área para construção do

Hospital Espírita de Marília, e, também, para a construção do Educandário Dr. Bezerra de Menezes na mesma cidade.

Para a construção do Educandário Dr. Bezerra de Menezes, foi criado o quadro de Sócios Fundadores que pagavam (cada sócio) uma cota educação no valor de Cr\$ 1.000,00, mensalmente.

Assim, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes foi inaugurado no dia 23 de março de 1958. É importante ressaltar que o primeiro Diretor do Educandário Dr. Bezerra de Menezes foi o Senhor Antônio Belisário de Souza, em 1958, o qual também lecionava as matérias de matemática e inglês no próprio educandário.

A Senhora Ilka Nogueira Kehdy, diplomada no Curso de Secretariado pela Escola Técnica de Comércio Mackenzie, tornou-se a primeira Secretária do Educandário Dr. Bezerra de Menezes.

Em 1959, mais precisamente no dia 10 de fevereiro, o Senhor Mário Guerreiro Castro, Inspetor Federal, emitiu o primeiro relatório de verificação prévia e nomeou o Educandário como Escola Técnica de Comércio Dr. Bezerra de Menezes.

E também no ano de 1968, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes recebeu da família Lobato a doação do direito de se utilizar as figuras que foram pintadas nas paredes dos prédios do Educandário Infantil. Também foi o Educandário autorizado pela família Lobato a se utilizar do nome fantasia Pirlimpimpim para o Curso pré-infantil, onde estão instalados os cursos de Berçário, Minimaternal, Maternal, Jardim e Pré-escola.

O Educandário Dr. Bezerra de Menezes deu origem outros cursos como cursos técnicos e cursos universitários; tais como Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito e outros.

Assim, o Educandário Dr. Bezerra de Menezes passou a atuar em várias áreas do ensino de forma filantrópica e sem fins lucrativos. Entre essas atividades educativas, destacam-se as seguintes:

- Em 1974, foi autorizado o funcionamento do Supletivo de 5ª a 8ª séries, e Segundo Grau noturno;
- Em 1976, foram autorizados os Cursos Técnicos em Eletrônica/Análises Química, e Habilitação Específica para o Magistério;
- Em 1984, foi inaugurado o prédio da Pré-escola;

- Em 1986, iniciou-se o Supletivo noturno gratuito de ensino fundamental e médio. Nesse mesmo ano foi implantado o curso de Habilitação profissionalizante de técnico em informática.

- Em 2007, foi inaurado o Berçário para crianças de 0 a 1 ano. O Mínimo-Maternal para crianças de 1 a 2 anos. O Maternal para crianças de 2 a 3 anos. O Jardim para crianças de 3 a 4 anos. E Pré para crianças de 3 a 4 anos, e o Pré para crianças de 4 a 5 anos.

- Em 2008, no mesmo seguimento de Educação Infantil, essa instituição passou a oferecer horários que são o parcial, semi-integral e integral.

- Em 2013, a escola passou a oferecer também o período integral para o ensino fundamental, Ciclo I – 1º ao 5º ano.

- Em 2016, a escola fez uma adaptação na nomenclatura da Educação Infantil, ficando assim a nova nomenclatura: Berçário I (4 a 5 meses); Berçário II (1 ano a 1 ano e 10 meses); Infantil II (2 anos); Infantil III (3 anos); Infantil IV (4 anos); Infantil V (5 anos).

Portanto, o Educandário (Colégio) Bezerra de Menezes trabalha com educação tendo como base uma proposta filosófica que valoriza o ser humano, objetivando seu desenvolvimento intelectual, físico, mental e espiritual, desenvolvendo o espírito crítico, formando cidadãos e cidadãs capazes e participativos. Atualmente, oferece Berçários, ensino fundamental até o nono ano, ensino médio até a terceira série. Esse Educandário possui no momento mais de 1300 alunos em todos os seus cursos, e tendo um corpo docente altamente qualificado.

ESCOLA ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS - EEJA

Em 1975, foi criada a Instituição Espírita Joanna de ângelis (IEJA), na cidade de Japeri, no estado do Rio de Janeiro. Luiz Barbosa, juntamente com a sua esposa, Terezinha Oliveira, tendo também o auxílio de outras dedicadas pessoas espíritas, fundaram a EEJA – Instituição Espírita Joanna de ângelis.

Já a Escola Espírita Joanna de Ângelis (EEJA) iniciou suas atividades educacionais em 1980, introduzindo, assim, a educação formal na comunidade, dando destaque à questão ética e moral, buscando formar cidadãos e cidadãs de bem.

No momento, a Escola Espírita Joanna de Ângelis tem 200 alunos em regime de tempo integral, sendo esses alunos divididos em Educação Infantil (níveis 1 e 2) ao sétimo ano do ensino fundamental.

A EEJA segue o currículo escolar padrão, ministrando todas as matérias do currículo escolar normal, como as outras escolas que atendem as crianças dessa faixa etária, porém, outras atividades extracurriculares são oferecidas aos seus alunos como, por exemplo, aulas de música, artesanato, costura, esportes e cozinha experimental.

Por outro lado, a EEJA disponibiliza para os seus alunos, aos domingos, turmas de Evangelização Infantojuvenil, opcionais para seus alunos e disponíveis para todas as crianças e jovens da comunidade. A Escola Espírita Joanna de Ângelis oferece aos sábados, para os adultos, estudos doutrinários.

AS ESCOLAS ESPÍRITAS EM GOIÁS – BRASIL

SOUZA, J.R., em sua Tese de Doutorado, pela Universidad dela Integración de las Américas (UNIDA), Assunción, Paraguay; cujo título é “Formação Social na Prática Pedagógica com Alunos do Ensino Fundamental em Escolas Espíritas do Estado de Goiás – Brasil – no ano de 2000 a 2010 (obra inédita), afirma que só se pode considerar como escolas espíritas aquelas que estabelecem em todas as suas atividades a Filosofia Espírita da Educação, com um embasamento fiel aos princípios da codificação kardequiana.

AS ESCOLAS ESPÍRITAS NA GRANDE GOIÂNIA – BRASIL

Em Goiás, sobretudo na capital, Goiânia, há várias escolas espíritas. Destarte, estaremos citando algumas delas existentes não só na capital do estado goiano, mas também na grande Goiânia.

- Escola Espírita Tenda do Caminho – Rua 201 número 244, Leste Vila Nova – Goiânia.
- Educandário Espírita Eurípedes Barsanulfo – Av. Dom Pedro II número 145, Jardim Nova Esperança – Goiânia.
- Escola Espírita Allan Kardec – Av. Pedro Brant, Chácara 2, Santo Hilário – Goiânia.

- Escola Espírita Pietro Ubalde – Rua Sc 32 com 25 s/n, Quadra 82, São Carlos – Goiânia.
- Escola Espírita Pedro de Camargo – Rua Natalina Bahia, Chácara 27, Residencial itaipu – Goiânia.
- Centro de Educação Infantil Nosso Lar – Rua Anápolis, número 231, Jardim Novo Mundo – Goiânia.
- Escola Espírita Bezerra de Menezes (ESCEBEM) – Rua L-9, Q. 18 Lote 12/3, Papillon Park – Aparecida de Goiânia-GO.
- Escola Espírita Irmã Scheilla – Rua 6, Q. 54 Lote 10, Jardim Tiradentes – Aparecida de Goiânia-GO.
- Escola Espírita Bittencourt Sampaio – Rua Joaquim Marques Soares Q. 104, Lote 1/10, Setor das Mansões – Aparecida de Goiânia-GO.
- Educandário Espírita de Anápolis – Rua R. Maximiniano Alves da Cunha, número 115, Jundiá – Anápolis-GO.

UMA ESCOLA ESPÍRITA DE SUCESSO EM GOIÁS – BRASIL

Em Goiânia, existem várias escolas espíritas as quais fazem um trabalho social no campo da aprendizagem intelectual embasado na Filosofia Espírita de grande importância para toda a sociedade. Como não é possível falar de todas, iremos tecer alguns comentários sobre a Educandário Espírita Eurípedes Barsanulfo, pois essa instituição de ensino espírita tem feito um trabalho de destaque nos últimos anos no campo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o Educandário Espírita Eurípedes Barsanulfo é uma instituição pertencentes às obras sociais (Osceia) do Centro Espírita Irmão Áureo, e que foram criadas em 1984 com sede no Jardim Nova Esperança, Goiânia (GO).

Essa instituição espírita desenvolve vários projetos que visam o amparo, o desenvolvimento e o ensino a crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social. Daremos ênfase nos projetos mais relacionados diretamente com o Educandário Eurípedes Barsanulfo, a escola do Centro Espírita Irmão Áureo e que faz parte das obras sociais do mesmo, entre eles destacam-se:

- Ensino regular gratuito e de qualidade, da educação infantil ao nono ano, para crianças e adolescentes, visando a formação intelectual, cultural e artística, ético-moral e ambiental para todos os seus alunos.

- Oferece (através do Projeto Florescer) atendimento diferenciado – psicológico, psicopedagógico, fonoaudiológico para crianças e adolescentes que precisam de auxílio e fortalecimento de suas potencialidades.

- O Projeto Educando para a Vida é uma ação de educação complementar com atividades socioeducativas de caráter preventivo, visando educar para a vida.

- O Projeto Som no Cerrado visa, através do educação musical, estimular a arte tais como a introdução a instrumentos, canto coral e a expressão corporal. Valoriza a cultura, eleva a autoestima de crianças e jovens, melhorando o rendimento escolar e a convivência social.

- O Projeto Criança Solidária procura estimular crianças e adolescentes a doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário.

- O Projeto Horta Orgânica, ecologicamente correta, visa gerar emprego e renda, terapia ocupacional, educação alimentar e estímulo ao cultivo na residência das famílias.

Portanto, todos esses projetos dão apoio ao Educandário Espírita Eurípedes Barsanulfo com os seus alunos participando de um ou mais desses projetos, possibilitando o seu desenvolvimento intelectual, profissional e relacionamento social dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação formal sempre foi preocupação dos principais líderes espíritas, desde o surgimento dos primeiros centros espíritas no Brasil. Essa realidade é constatada durante os estudos e pesquisas para a elaboração desse artigo, pois, sobretudo nos primórdios das casas espíritas brasileiras, a maioria dos centros espíritas de então criava também uma escola para evangelizar e, também, ensinar adultos, jovens e crianças o domínio da escrita, da leitura e da matemática.

Nos dias atuais, essa tradição continua. Ou seja, vários centros espíritas mantêm, ainda que com muita dificuldade, uma escola de educação formal, sobretudo em regiões de famílias com pouca condição financeira, levando a essas famílias um ensino de qualidade juntamente com o ensinamento de bons princípios morais e sociais visando

formar cidadãos e cidadãs de bem cumprindo a máxima exortada por Jesus: “Espíritas, amai-vos e instruí-vos.”

Outro fator interessante, é que a maioria das escolas espíritas é confessional, filantrópica, sem fins lucrativos e totalmente gratuitas.

REFERÊNCIAS

ALLAN, K. **O evangelho segundo o espiritismo**. Trad. do francês por Evandro Noletto Bezerra. 2 ed. Brasília: FEB, 2023.

BATISTA, M.S.X. **Movimentos sociais e educação popular do campo (re) constituindo território e a identidade camponesa**. In: JEZINE e ALMEIDA. (Orgs). Educação e movimentos sociais: novos olhares. 2 ed., Campinas-SP: Alínea, 2010.

BIGHETO, A.C. **Eurípedes Barsanulfo: um educador de vanguarda na Primeira República**. Bragança Paulista. Comenius: 2007.

BONETI, L.W. **Educação e movimentos sociais hoje**. In: JEZINE e ALMEIDA. (Orgs). Educação e movimentos sociais: novos olhares. 2 ed., Campinas-SP: Alínea, 2010.

CENTRO ESPÍRITA LUZ DA VERDDE. **Acervo**. Disponível em: <<https://www.palmelo.org/jeronimo-candinho>. > Acesso em: 23 de out. 2023.

COLÉGIO BEZERRA DE MENEZES. **História Do Educandário “Dr. Bezerra De Menezes”**. Disponível em: <<https://www.colegiobezerra.com.br/o-colegio/nossa-historia/>> Acesso em 01 de nov. 2023.

COLOMBO, C.B. **Ideias Sociais Espíritas**. São Paulo: Editora Comenius, 1998.

EDUCANDÁRIO ESPÍRITA EURÍPEDES BARSANULFO. **Programas e projetos**. Disponível em:< <https://osceia.org.br/programas-e-projetos/educandario-espirita-euripedes-barsanulfo/> >. Acesso em: 03 de nov. 2023.

ESCOLA ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS. **Sobre a escola**. Disponível em: <<https://ieja.org.br/a-escola/sobre-a-escola/Acesso>. > Acesso em: 02 de nov. 2023.

ESCOLA EURÍPEDES BARSANULFO. **Sobre a escola**. Disponível em: <<https://www.grupofeller.com.br/single-post/2019/05/21/escola-eur%C3%ADpedes-barsanulfo>. > Acesso em: 26 out. 2023.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB). Departamento De Assistência Social. **Lançamento do Evangelho Segundo Espiritimos**. Disponível em:<<https://www.febnet.org.br/portal/2023/04/01/lançamento-de-o-evangelho-segundo-o-espiritismo-abril-de-1864-2/>>. Acesso em 15 nov. 2023.

FUCKNER, C.M. **Lar-Escola Dr. Leocádio José Correia: história de uma proposta de formação na perspectiva educacional espírita (1963 a2003)**. Disponível em:<<https://pt.scribd.com/document/59618951/Lar-Escola-Dr-Leocadio-Jose-Correia-historia-de-uma-proposta-de-formacao-na-perspectiva-educacional-espirita-FUCKNER-CM-2009>>. Acesso em 22 de out. 2023.

INCONTRI, D. **Pedagogia Espírita: um projeto brasileiro e suas raízes**. Bragança Paulista: Comenius, 2004.

LOBO, N. **Prática da Escola Espírita: A Escola que Educa**. Brasília: Ed. Auta de Souza, 2003.

MARIOTTI, H. **O homem e a sociedade numa nova civilização: do materialismo histórico a uma dialética do espírito**. São Paulo: Edicel, 2009. Disponível em: < <http://www.viasantos.com/pense/down/Humberto.>> Acesso em: 06 fev. 2014.

NEGRÃO, M.A. **Anália Franco**. In Mundo Espírita. Paraná: Federação Espírita do Paraná, 2023. Disponível em: < [www.mundoespírita.com.br/materia Anália Franco.](http://www.mundoespírita.com.br/materia%20An%C3%A1lia%20Franco.>) > Acesso em: 21 out. 2023.

NOVELINO, T.; NOVELINO, M.A.R. **Escritos Espíritas: uma militância pedagógica**. Bragança Paulista: Comenius 2001.

NOVELINO, T.; NOVELINO, M.A.R. **Eurípedes, O Homem e a Missão**. Araras,SP: IDE – Editora, 2019.

PIRES, J.H.P. **Pedagogia Espírita**. Brasília: EDICEL, 2008.

RIZZINI, J. **Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade**. São Bernardo do Campo, SP: Editora Espírita Correio Fraternal, 2022.

SCHERER-WARREN, I. **Pesquisa e ação educativa com os movimentos sociais no campo no Brasil**. In: JEZINE e ALMEIDA. (Orgs). Educação e movimentos sociais: novos olhares. 2 ed., Campinas-SP: Alínea, 2010.

SILVA, J.P.V. **Espiritismo e Educação: Eurípedes Barsanulfo e o Colégio Allan Kardec/Sacramento-MG (1880-1918)**. Disponível em: < <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19859/1/EspiritismoEduca%20e%20o%20Eur%20e%20pedes.pdf.>> Acesso em: 25 out. 2023.

SOUZA, J.R. **Formação Social na Prática Pedagógica com Alunos do Ensino Fundamental em Escolas Espíritas do Estado de Goiás – Brasil – no ano de 2000 a 2010 (inédita)**. Unida, Assunção, PY, 2016.

WANTUIL, Z. **Grandes Espíritas do Brasil**. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

Submissão: junho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: novembro de 2023.